**FRATURAS FACIAIS EM PACIENTES GERIÁTRICOS APÓS ACIDENTES POR QUEDAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Kildson Costa Gaudencio¹, Matheus Lucas Cordeiro¹, Maria Júlia Farias Tenório¹, Milena Mello Varela Ayres de Melo², Victor Leonardo Mello Varela Ayres De Melo³, Lohana Maylane Aquino Correia De Lima¹, Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo¹

1Universidade Federal de Pernambuco, 2Faculdade de Medicina de Olinda, 3Universidade Maurício de Nassau.

Kildson.gaudencio@ufpe.br

**Introdução:** Devido a alterações fisiológicas decorrentes do envelhecimento, pacientes geriátricos são mais suscetíveis a sofrerem acidentes, como quedas da própria altura ou de nível. Embora a maioria das quedas permaneçam sem consequência, algumas delas geram traumas corporais, como os traumas faciais. As fraturas faciais são lesões por traumas que geram perdas de continuidade óssea. O conhecimento das características dessas fraturas em idosos auxilia na melhor alocação de recursos clínicos para o manejo desses pacientes. **Objetivo:** Avaliar a literatura científica acerca da gravidade, frequência e tipos de fraturas faciais em idosos que sofreram quedas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados MEDLINE/PubMed, utilizando os descritores indexados no DeCS/MeSH: ‘Facial Injuries’, ‘Geriatrics’ , ‘Accidental Falls’ combinados pelo operador booleano AND. Os critérios de inclusão do presente estudo foram: estudos observacionais retrospectivos entre os anos 2019 e 2024, em inglês, português ou espanhol, com disponibilidade do texto completo. Os critérios de exclusão foram: revisões de literatura, meta-análises, estudos pilotos, artigos de opinião, resenhas e textos que não respondem à pergunta norteadora. Foram incluídos 6 artigos para a presente revisão. **Resultados:** Com base numa análise criteriosa dos estudos incluídos, houveram mais de 400 idosos com uma média aproximada de 79 anos de idade. Dos tipos de traumas relatados nos textos, quedas representaram cerca de 75% dos casos, seja ela de nível ou da própria altura. Dentre as lesões identificadas, as fraturas do terço médio da face ocorreram na maioria dos casos, seguido das fraturas no complexo zigomático orbital e isoladas de mandíbula. A gravidade das lesões foi evidenciada na necessidade de intervenções cirúrgicas, na presença de complicações neurológicas e nas internações em unidades de terapia intensiva. **Considerações Finais**: Pacientes geriátricos devem-se prevenir de situações onde há maior risco de queda, pois podem ser acometidos por fraturas em terço médio e inferior da face, onde muitas necessitam de internação em UTI e procedimentos cirúrgicos. Ademais, as informações obtidas sugerem que os cirurgiões bucomaxilofaciais têm o papel de alertar os idosos e incentivar a prevenção de riscos.

Palavras-chave: Trauma Facial. Geriatria. Fraturas Faciais.

Área Temática: Traumas de Face